

## **Bancos reduziram mais de 5.300 postos em 2023**

Mesmo com a ligeira reversão da movimentação do quadro de emprego bancário, que em outubro registrou saldo positivo de 257 postos de trabalho (3.681 admissões contra 3.424 demissões), o setor bancário fechou, de janeiro a outubro de 2023, 5,3 mil postos de trabalho. No ano, apenas atividades ligadas ao comércio e de teleatendimento fecharam mais postos de trabalho do que o setor bancário.



A redução de postos de trabalho no setor é ainda maior no acumulado de 12 meses (novembro de 2022 a outubro de 2023). No período os bancos fecharam 5.712 de postos. Se considerarmos apenas os “bancos múltiplos com carteira comercial”, subdivisão que engloba os principais bancos privados e o Banco do Brasil, o saldo negativo foi ainda maior, chegando a 5.848 vagas a menos.

Quando fazemos o recorte de gênero, vemos que, no mês de outubro, o aumento de vagas privilegiou os homens. Entre eles, houve aumento de 396 vagas. Entre as mulheres, houve redução de 140 vagas.

Na segmentação por faixa etária, houve saldo positivo entre as faixas de até 29 anos (1.054 vagas a mais). Já para as faixas etárias superiores, foi notado movimento contrário, com fechamento de 798 vagas.

Com relação à remuneração, os dados apontam redução do salário médio que, para o bancário admitido chegou a R\$ 5.564,98, apenas 73,38% do que era recebido pelo demitido (R\$ 7.583,32).

## **Saúde Caixa: Acordo aprovado em São Paulo**

O aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho específico do Saúde Caixa foi aprovado com 51,5% dos votos válidos, em assembleia realizada na noite de sexta-feira (8), pelas empregadas e empregados da ativa, aposentados e pensionistas titulares do Saúde Caixa que fazem parte da base do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região (SPBancários).

“Foram negociações complexas, duras, nas quais foi conquistado, e agora aprovado, o melhor acordo possível diante da necessidade de equacionar o déficit do Saúde Caixa sem inviabilizar o plano para os empregados, preservando as premissas da solidariedade, do mutualismo e do pacto intergeracional, além de buscar a melhoria do plano”, avaliou a presidenta do SPBancários e uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, Neiva Ribeiro, acrescentando que a luta em defesa do Saúde Caixa é permanente.

O acordo já havia sido aprovado por 73,6% dos sindicatos do país na terça-feira (5). Na ocasião, a assembleia do SPBancários foi suspensa após uma liminar solicitada por um único bancário da oposição e remarcada para sexta-feira (8), quando ocorreu a aprovação.

Em Petrópolis, na assembleia do dia 05/12, ocorreu um empate. Assim como nas bases sindicais onde não houve aprovação do acordo em suas assembleias, aguardaremos orientações da Contraf.